



18.10.2013

Intervenção de Armindo Fernandes

INTERVENÇÃO DA CDU NA TOMADA DE POSSE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Em nome da CDU, saúdo todo os eleitos das diversas forças políticas que integram esta Assembleia Municipal, dando assim início ao novo mandato autárquico sufragado nas eleições de 29 de Setembro.

Um momento oportuno para realçar a importância da Assembleia Municipal, enquanto espaço de intervenção democrática, condição necessária para que possa assumir as suas responsabilidades enquanto órgão deliberativo a quem cabe as grandes decisões e a definição das orientações que devem ser tomadas no presente mandato no Município de Odivelas.

A CDU afirmou-se como uma força que tem de ser tida em conta nos diversos órgãos autárquicos do Concelho. Passou a segunda força mais votada em todos os órgãos municipais e em três freguesias ou uniões de freguesia e assume a presidência da União de Freguesias da Ramada e Caneças.



Este resultado é indissociável de um expressivo aumento da influência da CDU no País, sendo a única força que progrediu no número de votos e percentagem, que passou de 28 para 34 Municípios em maioria, detendo a presidência de 169 freguesias e reforçando posições onde está em minoria, designadamente no Norte, Centro e Algarve.

A CDU é a força maioritária na Área Metropolitana de Lisboa onde, a par da consolidação de posições na Península de Setúbal, se junta agora a maioria obtida em Loures, que daqui saudamos calorosamente.

O PS mantém uma maioria relativa nesta Assembleia e apesar de ter obtido maioria absoluta para a Câmara Municipal, perde mais de 3 mil votos na eleição para cada um dos órgãos municipais.

O PSD passa para terceira força, com uma significativa redução do número dos seus mandatos e perda da presidência da Junta de Freguesia de Odivelas.

Os partidos que suportaram a gestão municipal no mandato autárquico que agora termina, ou seja o PS e o PSD, perderam em conjunto um número significativo de votos no concelho.

No plano nacional, os partidos subscritores do Memorando da Troika (PS, PSD e CDS) que perderam mais de 800 mil votos a nível nacional, sendo que o PS perdeu 263 mil votos.

Face aos resultados eleitorais e como membro desta Assembleia e 1º candidato da CDU a este órgão autárquico, quero aqui e neste momento afirmar que pautaremos, sempre, a nossa intervenção neste órgão, de acordo com os compromissos eleitorais que assumimos com a população do Concelho, contribuindo de forma activa e permanente para a valorização do papel da Assembleia Municipal e das suas competências, sendo exigentes igualmente para com a Câmara Municipal, designadamente no que se refere à disponibilização

atempada de toda a informação e dotando este órgão dos meios logísticos e humanos necessários ao cabal cumprimento das suas funções.

De igual modo, continuaremos a pautar a nossa acção na defesa intransigente do poder local democrático consagrado na Constituição da República e no respeito pelas competências de todos e cada um dos órgãos municipais e de freguesia.

A CDU dará especial atenção e privilegiará o diálogo com os cidadãos, defendendo a intervenção do público nesta Assembleia e reclamando respostas concretas para os seus problemas.

É neste quadro que a CDU intervirá e dará o seu contributo.

Não faremos uma oposição cega e irresponsável, isto é, a nossa posição nesta Assembleia será sempre baseada no rigor e na transparência.

Assumiremos as nossas posições, tendo por base os interesses das populações, a nossa independência política, na análise e posicionamento face às diversas propostas e os instrumentos estratégicos que sejam apreciados neste órgão. Tendo por base o Projecto autárquico da CDU, estamos certos e seguros de que a nossa participação enriquecerá o papel deste órgão e constituirá um importante instrumento de defesa das aspirações e anseios da população.

Os resultados das eleições autárquicas não podem servir de pretexto para ocultar que:

- Este Município precisa de uma política diferente, a partir do poder central, que ponha fim ao aprofundamento do ataque ao Poder Local Democrático e à sua asfixia financeira, ao retrocesso económico e social do Concelho e do País.

O Orçamento de Estado para 2014 em discussão na Assembleia da República é a expressão de uma política de desastre que tem de ser interrompida por agravar ainda mais a situação da população do Concelho de Odivelas – ou seja, dos trabalhadores e reformados do sector público e privado, dos jovens, dos desempregados, dos pequenos e médios comerciantes e daqueles que intervêm de forma solidária nas diversas expressões do movimento associativo, cultural e desportivo.

- Este Município precisa de uma política diferente daquela que foi seguida no passado pela coligação PS/PSD. Não precisamos de mais políticas desastrosas a partir das decisões desta Assembleia e da Câmara Municipal.

Não esqueceremos que a Lei da Reforma Administrativa veio causar uma enorme trapalhada, com o novo mapa das freguesias. Esta é uma realidade que não deixaremos de condenar e continuaremos a luta por um Poder Local de proximidade, na defesa do património, cultura e tradições locais.

Nesta Assembleia Municipal, os eleitos e eleitas da CDU tudo farão para que os nossos argumentos e propostas possam contribuir para fazer retroceder opções erradas e contrárias dos interesses do nosso concelho e da sua população.

E, por isso, afirmamos desde já: É preciso arrepiar caminho nas decisões tomadas por este órgão relativamente à designada “concessão” da água, que consiste, na prática, na entrega dos serviços públicos a empresa privada para que esta os explore e deles obtenha lucro. Uma concessão que é, afinal, uma alienação de direitos de propriedade e de poder de decisão públicos.

Como nós dizemos, foi decidida a privatização da água e da recolha dos resíduos sólidos, sendo necessário e urgente arrepiar caminho.

E, nesse sentido, a primeira proposta da CDU dirigida a esta Assembleia Municipal é de reclamar a urgência de anulação da decisão da privatização da água e da recolha dos Resíduos Sólidos Urbanos.

É urgente que a Câmara Municipal de Odivelas e a sua presidente assumam, no imediato, as suas responsabilidades numa gestão intermunicipal do SMAS, em conjunto com a Câmara Municipal de Loures.

*Os Eleitos da CDU na
Assembleia Municipal de Odivelas.*